

AVALIAÇÃO DA DURAÇÃO DE BLOQUEIO MOTOR, SENSITIVO E EFICÁCIA ANALGÉSICA TRANS E PÓS-OPERATÓRIA DO FENTANIL ISOLADO, LIDOCAÍNA ISOLADA E ASSOCIAÇÃO DE AMBOS PELA VIA EPIDURAL PARA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM CÃES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPINAS/SWIFT (APOIO UNIP)

Aluna: Taine Inácio dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Claudio Nazaretian Rossi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas

A anestesia epidural é uma técnica altamente empregada para o uso de bloqueio motor e sensitivo em cães. Atualmente, vem sendo empregada em associações entre anestésicos locais e opioides com o intuito de aumentar seu poder analgésico e reduzir seus efeitos colaterais em diversos procedimentos cirúrgicos, incluindo as cirurgias ortopédicas. No grupo lidocaína (GL) verificou-se leve redução dos valores dos parâmetros vitais em relação àqueles obtidos anteriormente à anestesia epidural, sendo que o bloqueio estendeu-se cranialmente de modo variável e os reflexos patelar e interdigital na maioria dos animais avaliados apresentaram-se leve ou moderadamente diminuídos aos 30 e 60 minutos pós-operatório; já no grupo fentanil (GF) constatou-se maior redução dos valores dos parâmetros vitais avaliados, revelando aumento considerável destes em alguns momentos do transoperatório durante o estímulo algico, com extensão cranial variável do bloqueio. Os pacientes não perderam os reflexos interdigital e patelar no pós-operatório em ambos os grupos, sendo que o grupo lidocaína fentanil (GLF) foi o que demonstrou maior decréscimo dos valores avaliados, principalmente frequência cardíaca e pressão arterial sistólica, ocorrendo considerável extensão cranial do bloqueio. Conclui-se que a utilização da lidocaína isoladamente por via epidural causa poucas alterações em parâmetros vitais e bloqueio sensitivo/motor efetivos, já o uso do fentanil isolado apresenta bloqueio sensitivo e motor escasso com

resposta hemodinâmica ao estímulo doloroso, além da manutenção dos reflexos no período pós-operatório imediato. Assim como o grupo GL, o GLF também apresentou bloqueio total efetivo com retorno tardio de deambulação, sobretudo, a expansão cranial acentuada pode ter colaborado com a instabilidade cardiovascular pela inibição de vias simpáticas e necessidade de vasoativos nesses períodos.